

**TÍTULO: FERIDAS COMPLEXAS: ESTUDOS DE CASO DO TRATAMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO DE GRAU IV**

**Autor:** Ana Lúcia da Silva João / Maria Rosário Martins

**Introdução**

As lesões por pressão são danos localizados na pele e/ou tecidos subjacentes, resultantes de pressão isolada ou combinada com forças de cisalhamento e/ ou fricção, normalmente sobre uma proeminência óssea (National Pressure Ulcer Advisory Panel, 2016). Com a pressão ocorre a diminuição do fluxo sanguíneo ao local pressionado e a falta de oxigenação; o que pode levar à Lesão. Nas lesões de pressão de grau IV existe uma perda total dos tecidos com exposição óssea, dos tendões ou dos músculos, podendo aparecer no leito da ferida tecido desvitalizado ou necrose seca (Menoita, 2015). Os fatores de risco de desenvolvimento de lesões por pressão estão associados à idade avançada, à circulação e perfusão tecidual comprometidas, à imobilização, à desnutrição, à perda de sensibilidade e incontinência.

**Objetivos**

O poster tem como objetivo descrever a evolução da lesão por pressão grau IV em dois utentes acamados submetidos a cuidados de enfermagem no domicílio.

**Metodologia**

A recolha de informação foi efetuada através da observação da ferida, medição da lesão, registo das características e reprodução fotográfica periódica.

**Desenvolvimento / Resultados**

No primeiro estudo de caso, o utente do sexo feminino com 87 anos era dependente em todas as atividades de vida e com antecedentes de insuficiência cardíaca, doença valvular, osteoporose, anemia e urticária. Apresentava ferida com tecido necrosado com 4 cm de

comprimento e 3 cm de largura na região sagrada. No segundo estudo de caso, a utente do sexo feminino com 94 anos dependente em todas as atividades de vida e com antecedentes de pneumonia em novembro de 2019, anemia, osteoporose e demência. Alimentada por sonda nasogátrica. Apresentava ferida no trocânter esquerdo com 6 cm de largura por 4 cm de comprimento. Em ambas as feridas, no primeiro dia foi aplicado hidrogel.

Uma semana depois foi efetuado desbridamento cortante e aplicado Hidrogel. Duas semanas depois, foi reavaliada ferida e efetuada mudança de tratamento, tendo sido aplicado Aquacel AG. Após 3 semanas, o Aquacel AG foi substituído pelo Aquacel Extra. No primeiro caso, oito meses após iniciar tratamento, a ferida cicatrizou e a segunda utente 6 meses depois encontra-se com 0,5 cm de largura e 0,8 cm de comprimento.

### **Conclusão**

Considera-se que o desbridamento cortante foi fundamental, assim como a aplicação de hidrogel na diminuição do tecido desvitalizado e necrosado. O Aquacel AG também atuou na diminuição dos sinais de infeção, como redução do exsudado e diminuição do cheiro fétido.

### **Referências Bibliográficas**

Menoita, E. (2015), *Gestão de Feridas Complexas*, Loures: Lusodidacta. National Pressure Ulcer Advisory (2016). NPUAP Pressure Injury Stages. Retirado de: [https://cdn.ymaws.com/npuap.siteym.com/resource/resmgr/npuap\\_pressure\\_injury\\_stages.pdf](https://cdn.ymaws.com/npuap.siteym.com/resource/resmgr/npuap_pressure_injury_stages.pdf)